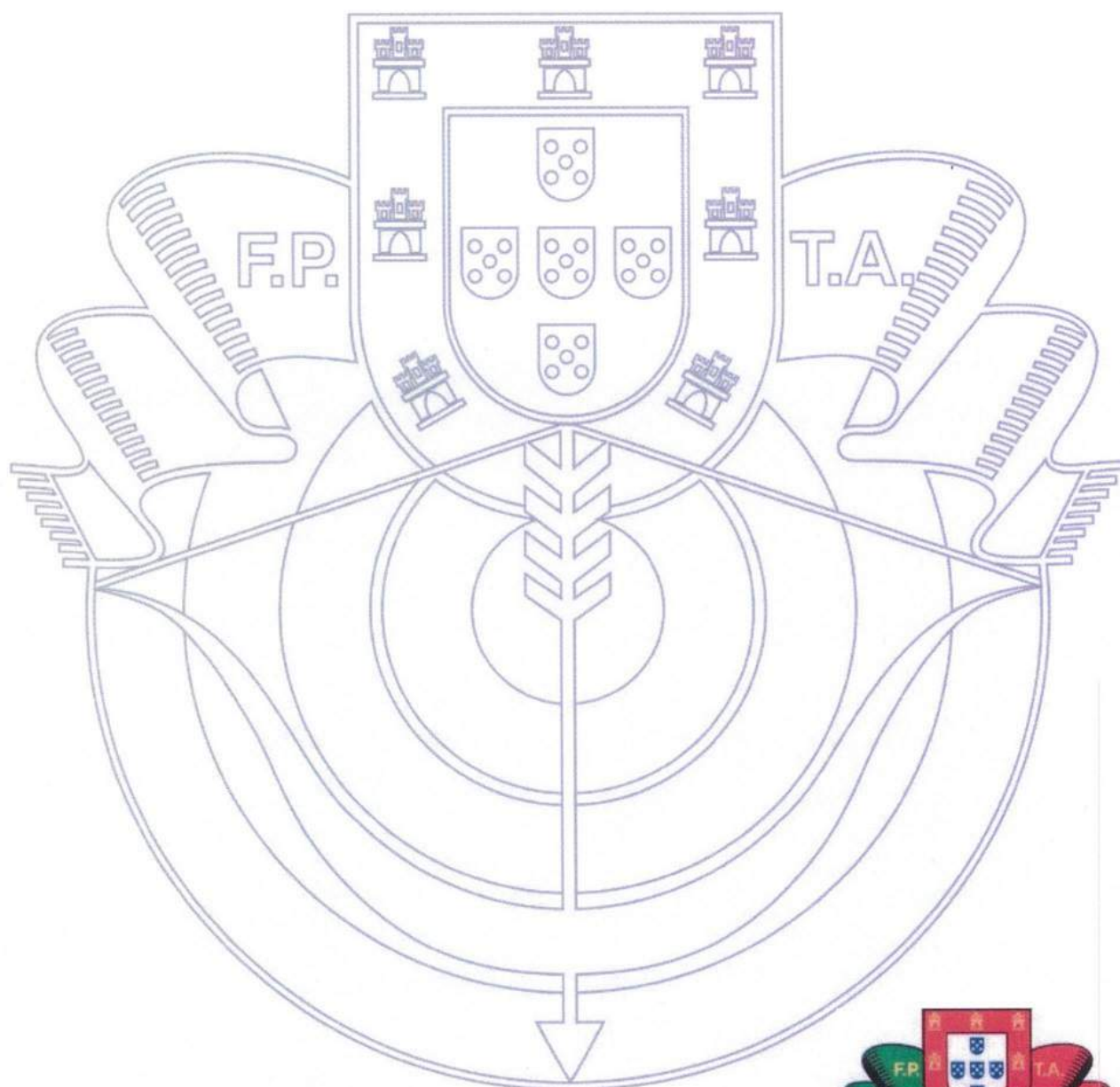


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2018



FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva



ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO	3
CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2017-2018	4
2.1 CLUBES	4
2.2 ARQUEIROS	5
2.3 TREINADORES.....	8
2.4 ÁRBITROS.....	9
2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA	9
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO.....	12
3.1 ATIVIDADES FEDERATIVAS	12
3.2 RECURSOS HUMANOS.....	13
3.3 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS.....	13
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA.....	14
4.1 RECURSOS HUMANOS	14
4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS	14
4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	15
4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO.....	16
4.5 DESPORTO JOVEM	16
4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE.....	17
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS.....	17
5.1 RECURSOS HUMANOS	17
5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	18
5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA	18
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO	18
6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES.....	18
6.2 - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS.....	19
CAPÍTULO 7 - ÉTICA NO DESPORTO.....	19
CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2019.....	19
ANEXO A - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ANEXO ELABORADO PELO TOC)	22
ANEXO B - RELATO DA AUDITORIA LEGAL DAS CONTAS (ANEXO B ELABORADO ROC.....)	23
ANEXO C - RELATÓRIO E PARECER DA SOC. REV. OFICIAIS DE CONTAS.....	24



CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

Fruto do trabalho desenvolvido pela Direção da FPTA e do apoio do IPDJ, em 2018 houve um enfoque na melhoria das condições gerais das provas do Campeonato Nacional, através da aquisição de material técnico-desportivo, bem como da recuperação/manutenção do já existente. Houve, igualmente, enfoque no apoio particular aos atletas da Seleção Nacional que participaram em competições internacionais, com a atribuição aos mesmos de material desportivo específico, para melhor se prepararem para estas competições. Foi ainda concedido apoio em material de campo a todos os clubes com atletas na Seleção Nacional.

O campo de treinos do Complexo Desportivo do Jamor, cuja primeira fase de requalificação foi oficialmente entregue em 26 de janeiro, data do aniversário da FPTA, melhorou substancialmente as condições de treino dos atletas, tanto da Seleção Nacional, como dos clubes. No entanto, necessita ainda de mais alguns melhoramentos, pelo que foi solicitado ao IPDJ a continuação da requalificação gradual do mesmo, nomeadamente, colocação de cerca verde corta ventos, arrecadação para o material usado no campo, instalações sanitárias e rebaixamento do passeio frente ao portão de acesso ao campo, a fim de facilitar a entrada de atletas em cadeira de rodas. Aguarda-se ainda o parecer do IPDJ sobre esta proposta da FPTA.

Atendendo a que a maioria dos TPTD caducaram em 2018, deu-se também continuidade e enfoque particular ao programa de formação dos agentes desportivos, com a realização de cinco ações de formação para treinadores: quatro para treinadores federados e uma para professores de Educação Física.

Igualmente, foi dada importância e continuidade ao apoio à criação de novos clubes, bem como ao desenvolvimento da estrutura competitiva e ao aumento do número de participantes.

Em 2018 houve uma participação mais ativa dos agentes desportivos, na gestão da modalidade, nomeadamente nas candidaturas às eleições para Delegados à Assembleia Geral da FPTA, para preenchimento de vagas existentes, que resultaram em mais 3 candidatos eleitos. A Direção deu também continuidade às visitas a mais alguns clubes seus associados, numa política de diálogo, envolvimento e participação de todos nas decisões a tomar, bem como do conhecimento das várias realidades, típicas de cada associado.

Relativamente à prática desportiva de Tiro com Arco e face à época desportiva transata, registou-se na época desportiva 2017-2018 um acréscimo de 44 novos praticantes federados, representando um aumento de 13,2 %, face à época desportiva anterior. O incremento verificado no número de participações em prova (+ 323) seguiu a tendência de anos anteriores - 2015 (32%); 2015-2016 (38%) e 2016 - 2017 (26%) - com um novo incremento de 18,7 % no total de participações em provas, consolidando a tendência de recuperação iniciada em anos anteriores.

Numa ótica de estabilidade, manteve-se a organização e estrutura de recursos humanos da FPTA a fim de dar suporte aos diversos projetos, tendo-se mantido também o modelo competitivo adotado nos anos anteriores.

No respeitante à competição de nível internacional, a FPTA esteve representada em três competições internacionais de relevo: 1) Jogos do Mediterrâneo, em Tarragona, com três atletas e um treinador; 2) Campeonato da Europa de Jovens, na Grécia, com um atleta e um treinador – sendo esta participação importante para o apuramento para os Jogos da Juventude; 3) Campeonato da Europa absoluto, na Polónia, com seis atletas e um oficial- sendo esta participação importante para o apuramento para os Jogos da Europa que, por sua vez, proporcionarão apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Ao todo estiveram envolvidos nestas competições internacionais oito diferentes atletas da Seleção Nacional, mais sete que no ano anterior, tendo os mesmos tido uma boa prestação em todas elas, da qual resultou o pedido de Estatuto de Alta Competição para seis deles (três de nível A e três de nível B), dos quais dois já foram confirmados.

Quanto à situação financeira da FPTA, no final de 2018 o saldo contabilístico apresentava-se estável, mantendo-se no verde. Foi possível não só cumprir as verbas orçamentadas para as receitas próprias da federação, como aumentá-las em 4,6 %.

Os capitais próprios da FPTA no final de 2018 foram de 49.573,85 €. Os mesmos, no final de 2017, foram de



32.320,14€, demonstrando estabilidade e consolidação da situação financeira.

No final de dezembro de 2017, fruto de uma candidatura da FPTA neste mesmo mês, o IPDJ procedeu a um reforço de verba, no valor de 25.000,00 €, destinado exclusivamente à aquisição de material de apoio ao Projeto de Desenvolvimento do Desporto Juvenil, nomeadamente à aquisição de material de apoio a novos clubes e núcleos do Desporto Escolar, bem como ao relançamento da modalidade de Field e material de apoio às competições nacionais. Este reforço de verba permitiu que em 2018 a FPTA pudesse, com maior solidez e desafio, apoiar e desenvolver os projetos nas áreas mencionadas.

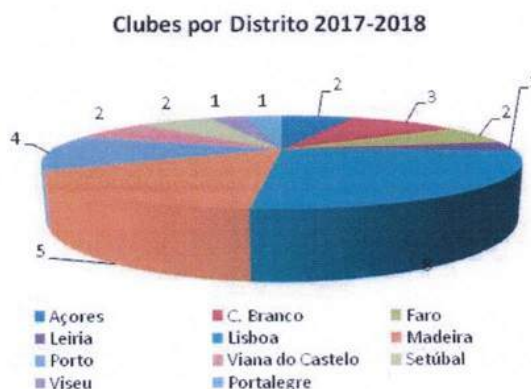
O ano de 2018 caracterizou-se, ainda, pelo final do pagamento da verba ao ex atleta olímpico Nuno Pombo, resultante do acordo de entendimento no contencioso com o mesmo, acordado em 2017.

CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2017-2018

2.1 CLUBES

No que diz respeito ao número de clubes filiados, e após quatro anos de incremento significativo, verificou-se em 2017-2018 mais um aumento de quatro clubes, representando um aumento de 15,4 %, mantendo-se, deste modo, a tendência de subida do número de clubes, verificada nos anos anteriores.

Clubes	2017-18
Açores	2
C. Branco	3
Faro	2
Leiria	1
Lisboa	8
Madeira	5
Porto	4
Viana do Castelo	2
Setúbal	2
Viseu	1
Portalegre	1
Total	31



A presença geográfica dos clubes mantém-se com grande concentração no distrito de Lisboa, conforme tendência dos últimos anos, apesar de se ter assistido a algumas oscilações na sua representatividade. Em 2017-2018, à semelhança da época anterior, este distrito continuou a contribuir com a maior percentagem (25,8 %) do número total de clubes filiados. A concentração de maior número de clubes nas grandes metrópoles é compreensível e aceitável, dada a maior densidade populacional aí registada.

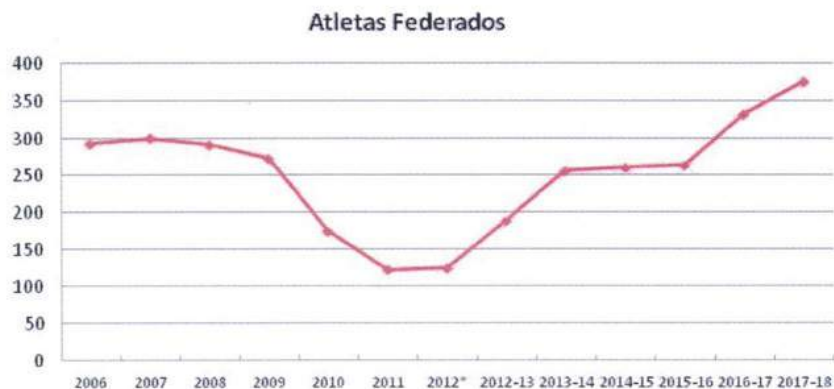
A seguir ao distrito de Lisboa (25,8%), a Madeira é o distrito mais representado, com 16,1 %, seguindo-se o Porto com 12,9 %, Castelo Branco (9,6 %), seguido de Açores, Setúbal, Faro e Viana do Castelo, com 6,5 % cada, e Leiria, Viseu e Portalegre, com 3,2 % cada. Verifica-se um total de 11 distritos representados, menos um que na época desportiva anterior, nos quais se incluem as Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Esta grande concentração provoca algumas dificuldades acrescidas aos clubes de distritos mais afastados, pela necessidade de grandes deslocações para participar em provas. Cabe aqui realçar o empenho e importância dos clubes destes distritos no desenvolvimento e disseminação da modalidade pelo território nacional, bem como no empenho demonstrado na organização de provas do Campeonato Nacional.



2.2 ARQUEIROS

Atletas	2017-18
Açores	17
C. Branco	4
Faro	18
Leiria	19
Lisboa	177
Madeira	54
Aveiro	1
Porto	46
Viana do Castelo	12
Setúbal	12
Braga	2
Viseu	12
Santarém	2
Portalegre	1
Total	377

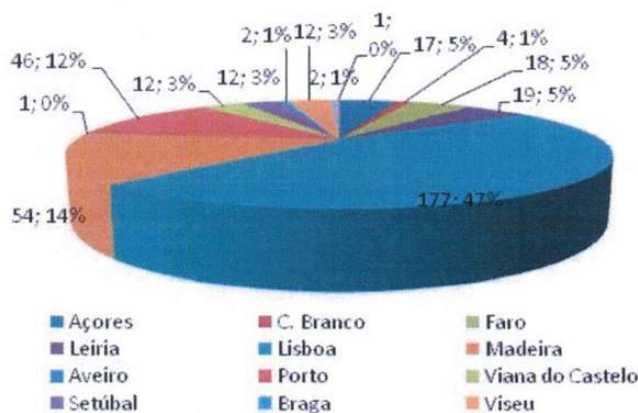


Conforme se ilustra acima, após dois anos em que se assistiu a uma redução de 57% do número de atletas federados (2010 e 2011), e da inversão dessa tendência nas épocas desportivas 2012-2013 e 2013-2014, onde se verificou uma duplicação do número de atletas federados, e de um incremento marginal do número de praticantes de apenas 2% na época desportiva de 2014-2015 e de 1% na época desportiva 2015-2016, em 2016-2017 assistiu-se a um aumento significativo do número de atletas (69), representado um incremento superior a 21%, face à época desportiva anterior. Na época desportiva 2017-2018 registou-se um aumento de 44 atletas, correspondendo a um aumento de 13,2 %, face à época anterior. É de notar que em 2017-2018 se bateu de novo o recorde dos últimos 11 anos, no que toca ao número de atletas federados. Tendo em conta a evolução verificada nos últimos anos e a política de desenvolvimento da modalidade delineada para os próximos anos, perspectiva-se um crescimento significativo da modalidade a curto/médio prazo

Em linha com o que se verifica nos clubes e como seria expectável, no caso dos arqueiros também se mantém a grande concentração geográfica no distrito de Lisboa (46,9%), tendo tido um aumento de 7,3 % comparativamente com a época desportiva anterior. A par deste aumento, neste distrito, verifica-se um elevado incremento noutras zonas do país, evidenciando um aumento da prática do tiro com arco fora daquele distrito, evidenciando uma tendência para uma maior disseminação da prática do tiro com arco no país. Verifica-se que, depois do distrito de Lisboa, a RA da Madeira regista o maior número de atletas federados (14,3 %) - com um aumento significativo (38,5 %) do número de atletas, seguindo-se os distritos do Porto, (12,2 %) - registando um decréscimo de 4,2 %, Leiria (5,0 %) – com um decréscimo de 17,4% - e Faro (4,8%) – também com um aumento significativo do número de atletas (260%) -, seguindo-se a RA Açores que registou 4,5 % - também com um aumento significativo do número de atletas (42 %), Viana do Castelo com 3,2 % - com um crescimento significativo de 50%, seguido de Setúbal – registou um decréscimo de 20 %, Viseu - com um aumento significativo do número de atletas (71,4 %) e Viana do Castelo – também com um crescimento significativo de 50 % - estes últimos três distritos com 3,2 % do total de atletas federados, cada um.

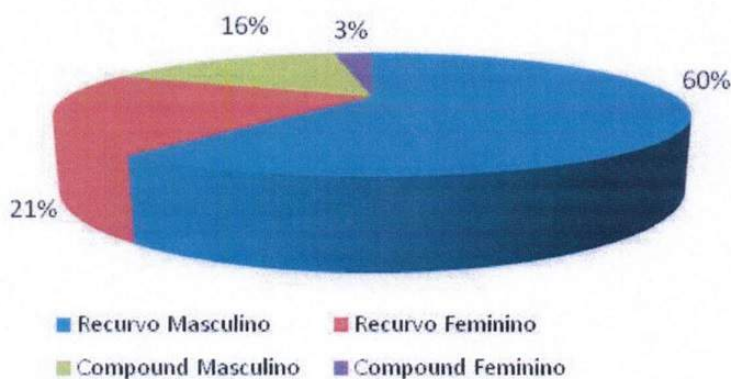


Atletas por Distrito 2017-2018

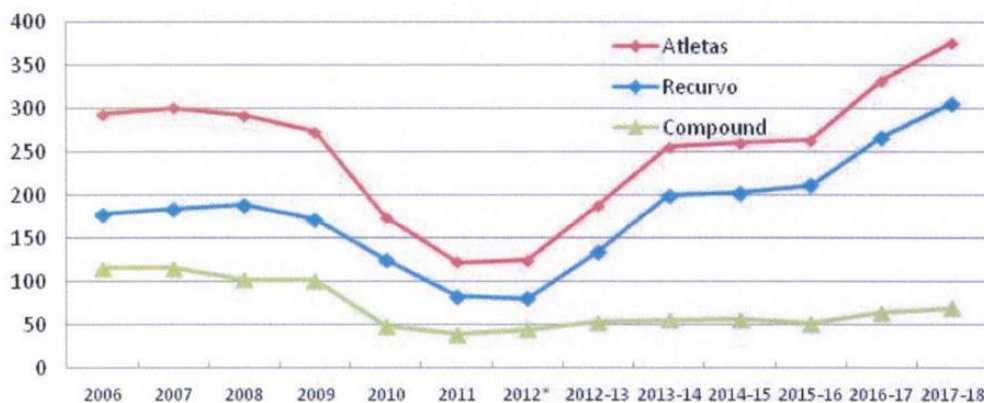


Analisando a distribuição dos arqueiros por divisões, mantém-se em 2017-2018 uma preponderância da divisão de recurvo (81,4 %), com um aumento de 1,4 %.

Atletas por Divisão e Género 2017-2018



Atletas por Divisão



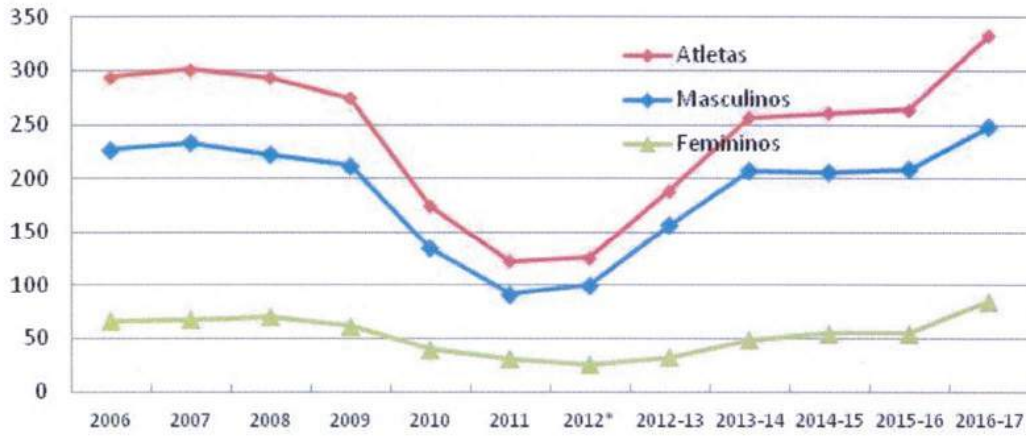
Quanto à divisão por género, não obstante se continuar a registar uma grande imparidade (-52,8 % no género feminino), evidenciando a necessidade de mais campanhas de divulgação e captação neste setor, é de salientar o aumento de praticantes do género feminino (3,9%) na modalidade de recurvo, e um aumento de 11,1 % na divisão de compound, totalizando um incremento de 4,7 % face à época anterior



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

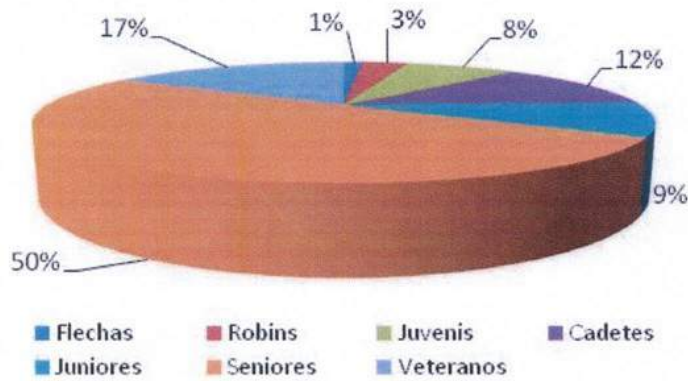
Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Atletas por Género

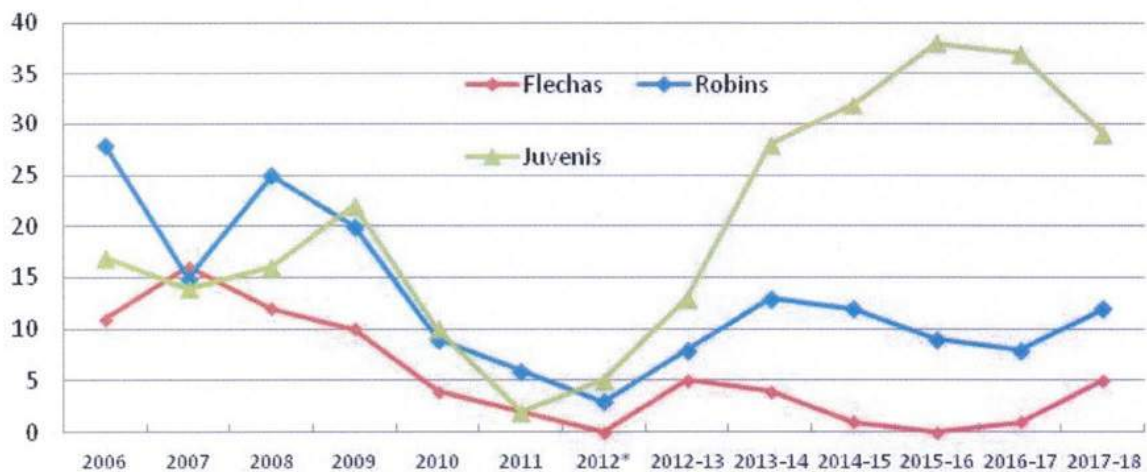


A estatística por escalões etários dos arqueiros federados mostra que é necessário continuar a desenvolver a modalidade junto dos escalões jovens, como base para o crescimento sustentado da modalidade. Em 2017-2018, os praticantes com idade inferior a 21 anos representaram apenas 33,4 % do total de praticantes federados, com crescimento de mais 3,3 pontos percentuais que na época anterior.

Atletas por Escalão 2017-2018

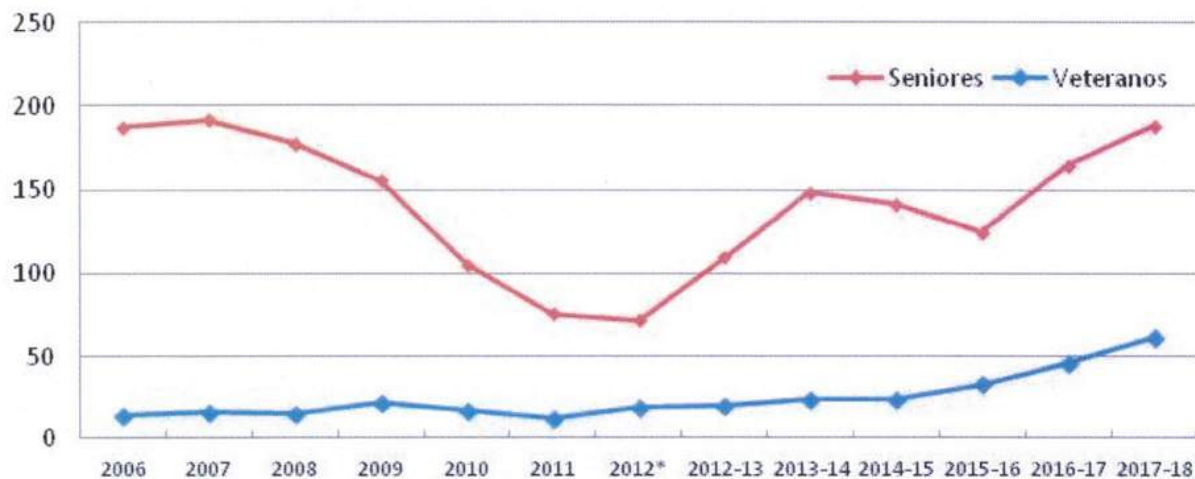


Atletas por Escalão - sub-14





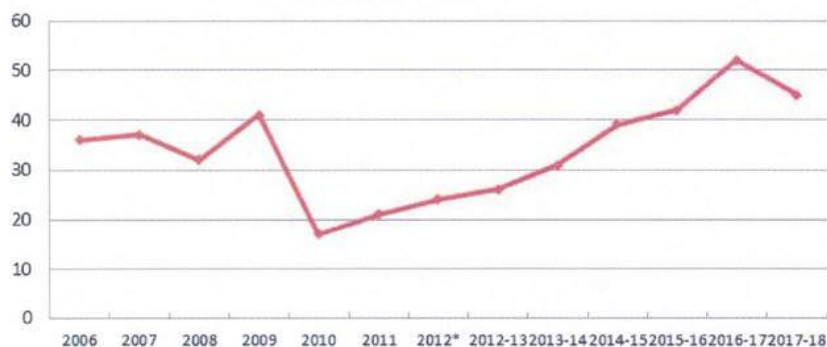
Atletas por Escalão



2.3 TREINADORES

No que diz respeito a treinadores federados, verificou-se na época desportiva de 2017-2018 (45) um decréscimo de 15,6% relativamente a 2016-2017 (52), sendo 38 treinadores de grau I e 7 de grau II, acumulando alguns deles a responsabilidade técnica de mais do que um clube.

Treinadores Federados



Prevê-se para 2018-2019, um incremento no número de treinadores federados, resultante da atual política de atuação da FPTA, que tem na formação de treinadores um dos seus principais vetores de atuação, com vista ao desenvolvimento e expansão do tiro com arco em Portugal.



2.4 ÁRBITROS

Na época desportiva de 2017-2018 manteve-se o número de 15 árbitros federados.



2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA

No que diz respeito ao quadro competitivo, na época desportiva 2017-2018 manteve-se o número de provas dos campeonatos nacionais de sala e de campo. Assim, realizaram-se 10 provas nacionais em cada um dos campeonatos, ambos seguidos de Final Round.





O calendário de provas nacionais realizadas na época desportiva de 2017-2018 foi o seguinte:

Campeonato de Sala 2017-2018

Data	Local	Organização	Tipo de Prova
15/10/2017	Viseu	CSP	Nacional
22/10/2017	Lisboa	ACAL	Nacional
05/11/2017	Almada	AEFCT	Nacional
19/11/2017	Amadora	RSC	Nacional
03/12/2017	Amadora	RSC	Nacional
17/12/2017	Caldas Rainha	ACC	Nacional
07/01/2018	Caldas Rainha	ACC	Nacional
21/01/2018	Vila do Conde	GCV	Nacional
28/01/2018	Viana Castelo	STVC	Nacional
11/02/2018	Viseu	CSP	Nacional
25/02/2018	Lisboa	FPTA	Final Nacional

Campeonato de Campo 2017-2018

Data	Local	Organização	Tipo de Prova
25/03/18	Guimarães	CTAP/CTAG	Nacional
08/04/18	Castelo Branco	JA	Nacional
22/04/18	Castelo Branco	JA	Nacional
29/04/18	Caldas Rainha	ACC	Nacional
06/05/18	Lisboa	RSC	Nacional
20/05/18	Vila do Conde	GCV	Nacional
03/06/18	Viana Castelo	STVC	Nacional
17/06/18	Alhandra	SEA	Nacional
24/06/18	Alhandra	SEA	Nacional
01/07/18	Caldas Rainha	ACC	Nacional
15/07/18	Jamor	FPTA	Final Nacional

Relativamente às provas do campeonato nacional, as mesmas foram todas organizadas pelos clubes, tendo a FPTA organizado os dois Final Rounds.

A FPTA participou ainda ativamente no campeonato da FADU, apoiando a realização das duas provas finais do campeonato do Desporto Universitário (sala e campo), com cedência do equipamento desportivo e técnico necessário, bem como assistência na montagem e organização das provas.

Seguindo a tendência de aumento de número de participações em prova já verificado em anos anteriores – 2014-2015 (31,7%); 2015-2016 (0,6%); 2016-2017 (9,7) - registou-se em 2017-2018 novo incremento de 16,7 % no total de participações em provas, para um total de 2.053 atletas participantes.